

Governo Alckmin

TCE condena contratos da Nossa Caixa

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgou irregular os contratos firmados entre o banco estadual paulista Nossa Caixa e as agências de publicidade Full Jazz e Colucci Associados no tempo em que Geraldo Alckmin era governador de São Paulo. A irregularidade causou prejuízos de R\$ 45,4 milhões, ao menos, para os cofres públicos.

“Todos os elementos revelaram de forma inequívoca que a execução dos contratos esteve marcada pela prática de graves irregularidades”, afirma a decisão do TCE.

Pela denúncia publicada na imprensa, a Nossa Caixa publicava anúncios em publicações ligadas a deputados que apoiavam Alckmin. Em troca, os políticos proporcionavam ao ex-governador maioria na

Assembleia Legislativa de São Paulo.

Como tinha maior número de votos, Alckmin conseguiu impedir que 67 CPIs protocoladas pela oposição investigassem denúncias de irregularidades praticadas em sua administração. A oposição fazia a acusação, mas a maioria governista impedia o prosseguimento das investigações.

Entre os fatos mais graves apontados pelo TCE estão a continuidade da publicação e o pagamento dos anúncios mesmo após o encerramento do contrato.

O Tribunal considerou *intolerável* que a Nossa Caixa renovasse os contratos verbalmente, procedimento que é proibido por lei. As duas agências de publicidade atuaram

sem contrato por 22 meses.

Este seria um dos motivos pelo qual o banco pagou, além do previsto, R\$ 18,3 milhões para a Colucci e outros R\$ 27,1 milhões para a Full Jazz. O TCE também declara *espanto* pelo fato da Nossa Caixa utilizar em apenas oito meses toda a verba que teria 18 meses para gastar com os anúncios.

Ex-governador barra CPI sobre denúncia

Apesar de ter deixado o governo para disputar a Presidência da República pelo PSDB, Alckmin continua dominando a maioria da Assembleia Legislativa de São Paulo e impedindo que a oposição investigue denúncias contra sua administração.

Foi o que ocorreu recentemente, quando dois deputados do PT protocolaram o pedido de formação de uma CPI justamente para investigar as denúncias de irregularidades nos contratos firmados com a Nossa Caixa e as

agências de publicidade quando Alckmin ainda era governador do Estado.

Os mesmos políticos beneficiados pelos contratos com o banco tumultuaram a sessão e conseguiram impedir a constituição de CPI para investigar a denúncia.

Chernobil

Maior acidente nuclear faz 20 anos

Completo 20 anos que o mundo viveu o maior acidente nuclear da história. Na manhã de 26 de abril de 1986, uma série de erros causou a explosão do reator número 4 da usina de Chernobil, na Ucrânia, país da antiga União Soviética, quando o sistema de segurança estava desligado.

Câncer

Seguiu-se uma série de explosões que destruíram o núcleo do reator e espalharam uma nuvem radioativa que provoca câncer e outras doenças e já atingiu regiões da própria Ásia, Europa, África e até o Alasca, na América do Norte.

Em um momento em que George W. Bush ameaça o planeta com o uso de armas nucleares, vale lembrar a devastação provocada pelo ocorrido em Chernobil.

A ONU (Organização das Nações Unidas) calcula que 9 mil pessoas já morreram ou morrerão nos próximos anos em decorrência da radiação.

Entidades como o Greenpeace afirmam que o número é dez vezes maior.



Irradiação acabou com 75% da vegetação em área de 30 quilômetros em volta de Chernobil

Uma floresta de pesadelo

Cerca de 200 mil habitantes que moravam até 30 quilômetros em torno da usina foram retirados. A área se tornou uma espécie de floresta de pesadelo, onde restou apenas 25% da vegetação.

Em Chernobil, um depósito mostra caminhões, carros, máquinas agrícolas e tanques de guerra abandonados. No rio, barcos semi-

afundados ocupam águas contaminadas. Cientistas alertam que os peixes não deveriam ser consumidos porque estão contaminados pelo lixo nuclear. Mas 500 pessoas voltaram porque não tinham aonde ir. Na maioria são idosos.

Desde 1986, o governo da Ucrânia já gastou R\$ 40 bilhões em projetos sociais na

região. Agora pede ajuda internacional mas, ao mesmo tempo, anuncia que irá destinar R\$ 90 bilhões até 2030 para construir 11 usinas nucleares, sob intenso protesto popular.

Em 1991, os atos contra Chernobil acabaram se tornando a favor da independência da Ucrânia e iniciaram o fim da União Soviética.

Informática em Santo André e agora também em São Bernardo

Seja um profissional qualificado, Cursos Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet. A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e de R\$ 39,00 para não sócios e o material didático é parcelado em duas vezes de R\$ 28,00. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

As aulas são realizadas na Regional Santo André e na própria escola em São Bernardo. Faça sua matrícula das 9h às 19h na Av. Índico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Fláquer, 813). Informações: 3439-1382 ou 4427-4802. Vagas limitadas.

Imposto de Renda

Corra que ainda dá tempo

A Receita Federal recebeu até ontem 17 milhões de declarações do Imposto de Renda.

Isso significa que pelo menos 5 milhões de contribuintes ainda devem entregar os documentos até amanhã, às 20h, quando termina de entrega o prazo na página da Receita na internet. O fisco espera receber neste ano 22 milhões de declarações.

A dica é não deixar para a última hora para evitar qualquer tipo de problema. O horário comercial é o mais disputado. Até às 10h e após as 18h há uma redução no número de acessos, o que pode facilitar para o contribuinte.

A Receita deixa o sistema fora do ar entre 1h e 5h para manutenção. Quem atrasar a entrega do IR receberá multa mínima de R\$ 165,74 e, no máximo, de 20% do imposto a declarar.

Quinta-feira

27 de abril de 2006

Edição nº 2158

Tribuna

Metalúrgica



1º de Maio - 120 anos

...E A LUTA CONTINUA

ATO NA SEDE DO SINDICATO

Sábado, dia 29

- Premiação do concurso de redação e desenho - a partir das 15h

- Filme - A Internacional - às 16h30

- Homenagens e ato político - a partir das 17h

- Exposição e venda de artesanato e artes plásticas, das 13h às 20h

- Barracas de comidas típicas, livros, camisetas, botons e música ao vivo

Domingo, dia 30

Mini-maratona dos trabalhadores

Saída às 8h30 da Regional Diadema para a Sede do Sindicato. Último dia de inscrições é amanhã, até às 17h30.

Exposição e venda de artesanato e artes plásticas, barracas de comidas típicas, livros, camisetas e botons.

Segunda-feira, dia 1º

- Missa do Trabalhador na Igreja Matriz de São Bernardo, às 9h

- Ato da CUT na Paulista, às 13h

Shows

Calypso, Banda Eva e Jamil, Edson e Hudson, Capital Inicial, Zezé de Camargo e Luciano, Hugo e Thiago, KLB, Sampa Crew, Pixote, Daniel, Inimigos da HP, Cecé Muniz, Ricke e Renner, Guilherme e Santiago e outros.

DE NOVO, É NA PAULISTA!

CUT BRASIL

1º de Maio

DEMOCRACIA, EMPREGO, RENDA E AMPLIAÇÃO DE DIREITOS

NOSSA LUTA, NOSSO DESAFIO.

NOTAS E RECADOS

Demagogia
Depois de cortar vários programas sociais como governador, agora Alckmin aparece na tevê dizendo que o governo tem de dar dinheiro para o pobre.

Cadê os holofotes?
Por falta de quorum, as reuniões da CPI dos Bingos não estão acontecendo e seu fim pode ser antecipado.

Pressão
Os diretórios regionais do PMDB querem nova convenção para mudar decisão de apresentar candidato próprio à presidência.

Na porrada
A Justiça afastou o diretor da Febem de Tatuapé, Bruno Iorio, acusado de participar de espancamentos de menores.

Cana neles!
A Polícia Federal prendeu 18 pessoas da Companhia Docas do Pará acusadas de desviar R\$ 7 milhões da empresa.

É só grana
Os planos de saúde estão recusando cobertura para câncer e doenças cardiovasculares, justamente as que mais matam.

Muito bem!
Foi criada no Acre a Universidade de Floresta, que vai reunir cientistas e pajés para estudar a biodiversidade amazônica.

Temos pressa
Dirigentes do MST iniciam hoje greve de fome para exigir mais rapidez na reforma agrária.

Não pode!
O PSDB quis suspender a propaganda da Petrobras sobre a auto-suficiência na produção de petróleo, mas a Justiça não concordou com a censura.

Makita

Pauta não é atendida e trabalhadores entram em greve

Os trabalhadores da Makita, de São Bernardo, entraram em greve ontem. A decisão foi tomada por unanimidade pelos 230 trabalhadores dos setores de produção e administrativo, depois que a fábrica recusou-se a atender a pauta de reivindicações.

Na tarde de terça-feira, Sindicato e empresa retomaram as negociações. Elas prosseguiram ontem pela manhã, mas com a fábrica toda parada. Os trabalhadores aguardaram o desfecho do encontro e ao saber que nada tinha avançado foram embora. Assembleia, agora, só quando houver algo para ser votado.

“A greve é resultado da insatisfação dos companheiros e companheiras com o tratamento que recebem da fábrica. Nada do que se reivindicou nos últimos três anos foi atendido. As reclamações



A greve é resultado da insatisfação dos companheiros com o tratamento da fábrica

são gerais em todas as áreas”, afirmou Cláudio Miranda, do Comitê Sindical. Segundo ele, há um ano o Comitê Sindical apresentou a pauta à empresa, as negociações aconteciam, porém nada saía do papel. “Tudo isso foi criando expectativas e irritação ao mesmo tempo”, explicou Cláudio.

Nesse período, lembra ele, a produção foi aumentando

e o volume de trabalho também. “A principal reclamação do pessoal administrativo é a excessiva carga de trabalho, principalmente no final do mês”, disse o dirigente.

Os trabalhadores querem a efetivação dos terceiros na administração e na produção, ticket alimentação, acerto de defasagem salarial e implantação do plano de carreira.

Conquista

Acordo de PLR aprovado na Kostal

Assembleia que reuniu companheiros e companheiras nos dois turnos na Kostal, de São Bernardo, aprovou ontem proposta de PLR e vale-compra.

O pagamento da primeira parcela será dia 20 de maio, enquanto a segunda parcela vem em janeiro.

Os trabalhadores também conquistaram a correção pela inflação do valor do vale compra, congelado há três anos.



Trabalhadores na Kostal também conquistaram a correção do vale-compra

Hoje é dia do pessoal na Panex, também de São Ber-

nardo, avaliar a proposta de acordo de PLR.

Conjuntura

Cai abertura de empregos

O número de empregos com carteira assinada criados no Brasil alcançou 76.455 postos em março de 2006. Ele acompanhou a tendência de queda já revelada em outras pesquisas. Essa diminuição do mercado de trabalho é tradicional em março devido as demissões dos trabalhadores temporários no final de ano. Em 2006, este comportamento foi agravado porque

fevereiro trouxe grande contratação de temporários para o Carnaval e a Páscoa.

Trimestre melhor

Mesmo assim, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho), no primeiro trimestre foram abertas 339.703 vagas, número superior ao do mesmo período no ano de 2005

(292.222 empregos).

Ao anunciar os dados, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, fez uma previsão sobre o comportamento do mercado de trabalho em 2006: “Com os números do Caged do primeiro trimestre, podemos assegurar que este ano ficará entre o resultado de 2004, o melhor em geração de empregos celetistas, e o de 2005”.



Venha para uma seleção campeã. Fique sócio do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Veja a programação da nossa equipe de sindicalização:

Araldo Pollone
Hoje, a partir das 10h30
Zemma Zelics
Amanhã, na hora do almoço

Quem se associar ou indicar um novo sócio concorre a prêmios de R\$ 500,00.

Agenda

Autometal
Reunião hoje, na Regional Diadema, para discutir PLR e assuntos internos. Às 7h30 para o pessoal da noite, às 11h para o pessoal da tarde, às 15h para o pessoal da manhã, e às 17h30 para quem trabalha nos demais horários.

ANUNCIE NA TRIBUNA METALÚRGICA
LIGUE: 4390-9594 e 9992-0326

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468 CEP 09960-010
Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052 CEP 09010-160
Diretor Responsável: Sérgio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora. Fone: 4341-5810

Condições de trabalho

Acordo de prensas é renovado com avanços

O acordo de proteção das prensas foi renovado por mais dois anos com a inclusão de algumas reivindicações dos trabalhadores, entre elas a necessidade de qualificação para os operadores e preparadores dessas máquinas.

Essa exigência dos trabalhadores enfrentou forte resistência dos patrões, mas acabou sendo incluída na convenção renovada, que vale para todo o Estado de São Paulo.

Agora, as empresas têm de dar curso de formação de pelo menos oito horas aos operadores e preparadores das prensas.

O curso tem de ser feito por técnico credenciado pela Fundacentro (órgão do Ministério do Trabalho) ou pelos sindicatos de trabalhadores. Isso significa que as máquinas só podem ser operadas por trabalhador habilitado.

As pesquisas mostram que os acidentes acontecem com trabalhadores jovens e não qualificados, normalmente trabalhando em serviço temporário ou para agências.

“Conseguimos colocar no papel uma antiga bandeira de luta do movimento sindical”, comemorou o diretor do Sindicato Mauro Soares. O acordo foi assinado por 59 sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo e por 16 sindicatos patronais.



Mauro Soares, diretor do Sindicato, mostra prensa com os dispositivos de proteção

Prazo esgotado para prensas de engate por chaveta

Pela nova convenção, as prensas de engate por chaveta, que são as mais rudimentares, não têm mais prazo para se adequarem. Ou estão protegidas de acordo com as exigências da convenção, ou serão interditadas.

Os companheiros que trabalham nesse tipo de máquina devem fazer a denúncia ao Sindicato, pois essas prensas apresentam risco grave e iminente de acidentes.

Já as prensas de freio/embreamento e as hidráulicas precisam ter requisitos mínimos de proteção para continuar funcionando. As empresas terão prazo para instalar todas as proteções exigidas pela convenção.

Outra novidade é que a CIPA vai indicar um cipeiro para fazer o acompanhamento do acordo. Ele terá pelo menos uma hora livre por semana e tem o poder de in-

terromper o trabalho em máquinas que apresentem risco grave e iminente.

Nas fábricas onde a legislação não exige CIPA, a empresa vai indicar um trabalhador para fazer o acompanhamento. Ele terá estabilidade no emprego para exercer a função.

“Existem avanços na nova convenção de proteção das prensas, que só serão cumpridos se o metalúrgico fizer uma fiscalização cons-

tante”, concluiu Mauro.

O acordo vale para prensas, guilhotinas, dobradeiras, calandras, desbobinadores, alimentadores manuais ou automáticos, martelos pneumáticos, injetoras de plástico.

Na galvanoplastia, o acordo determina a instalação de equipamentos de proteção coletiva como exaustão, sistemas automatizados de imersão, piso e uniformes adequados e sistema de captação de efluentes.

Estas são as novidades da nova convenção

1. A empresa fica obrigada a dar curso aos operadores, preparadores de prensas, ferramenteiros, mecânicos de manutenção e pessoal envolvido com o processo de estamparia.
2. As prensas de engate por chaveta que não tiverem proteção devem ser interditadas.
3. Um cipeiro vai acompanhar a aplicação da convenção. Onde não tem CIPA, a empresa deve indicar um trabalhador, que terá estabilidade durante o desempenho de sua função.

Oito em três

Livro de Mercadante compara Lula e FHC

O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) lançou segunda-feira o livro “Brasil: Primeiro Tempo - Análise comparativa do governo Lula”, que traz um amplo e consistente levantamento das ações dos três primeiros anos do governo Lula em comparação aos oito anos de FHC.

A obra sai pela editora Planeta e está à venda nas livrarias ao preço de R\$ 29,90.

Ela aborda temas como política externa, rigor fiscal, controle da inflação, desigualdade social, crescimento sustentável, emprego e for-

malização do mercado de trabalho, segurança pública e combate a corrupção.

Por meio de quadros, gráficos e tabelas, o Mercadante permite uma base

concreta para comparar os governos de Lula e FHC. Veja um exemplo abaixo:

Itens	Governo Lula (2003/2005)	Governo FHC (1995/2002)
Exportação	2005: R\$ 250 bilhões	2002: R\$ 130 bilhões
Valor das exportações	25%	4,2%
Saldo comercial	lucro de R\$ 230 bilhões	prejuízo de R\$ 20 bilhões
Dívida externa	diminuiu R\$ 90 bilhões	aumento de R\$ 170 bilhões
Inflação	média anual de 7,52%	média anual: 9,10%
Desemprego	diminuição de 15,8%	aumento de 35%
Aumento emprego formal	3,4 milhões	796 mil
Aumento mensal de vagas	114 mil	38 mil
Contratos de microcrédito	7,5 milhões	nenhum
Média de assentamentos	81 mil	67 mil
Agricultura familiar	R\$ 9 bilhões (2005/2006)	R\$ 2 bilhões (2002/2003)

SAÚDE

Para não esquecer

Amanhã é o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho. Milhares de trabalhadores no mundo continuam perdendo suas vidas decorrentes de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.

Apenas no Brasil, ocorre uma morte a cada duas horas de trabalho. Mais de 300 mil se acidentam, isto é, são três acidentes a cada minuto trabalhado.

Para sensibilizar a sociedade a respeito deste grave problema, foi criada a Lei 11.121, de 25 de maio de 2005, que institui 28 de abril como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho.

Números assustam

As estatísticas mundiais e brasileiras insistem em nos mostrar que até agora o desenvolvimento econômico, os avanços tecnológicos e a riqueza gerada no processo produtivo não tem melhorado a vida das pessoas nos ambientes de trabalho e ainda há muito para se mudar.

É preciso aceitar definitivamente a importância da vida humana, a dignidade e o bem estar dos trabalhadores como prioridades em relação ao processo produtivo. Investir em proteção de máquinas e em processos seguros de trabalho ao invés de vincular a segurança apenas ao comportamento humano.

Alerta à sociedade

Em diversas capitais brasileiras haverá eventos para lembrar a data. Na cidade de São Paulo está programado, na escadaria do Teatro Municipal, às 13 horas, o Ato Público em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho. O objetivo é dar visibilidade a esse problema de saúde pública, chamando a atenção dos meios de comunicação, responsáveis em formar opinião e levar a informação à sociedade civil.

Nosso Sindicato, também estará realizando hoje, às 18 horas, uma plenária com a Dra. Margarida Barreto, para discutir o Assédio Moral no Trabalho, um tema atual e importante. Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente